

# ADEQUAÇÃO DA PRODUÇÃO ANIMAL DO INSTITUTO AGRÍCOLA DO MENOR (IAME) – DOURADOS - MS: SEGURANÇA ALIMENTAR, LAZER E EDUCAÇÃO

Tobias Pereira de Moraes<sup>1</sup>; Luiz Eduardo Aparecido Grassi<sup>2</sup>; Fernando Alves de Oliveira<sup>3</sup>; Marielle Cristina Barros<sup>4</sup>; Mônica Joelma do Nascimento Anater<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados-MS; E-mail: [tobias\\_morais@hotmail.com](mailto:tobias_morais@hotmail.com) Bolsista da UEMS.

<sup>2</sup>Professor do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados - MS; E-mail: [grassi@uems.br](mailto:grassi@uems.br)

<sup>3</sup>Estudante do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados-MS; E-mail: [fernandoa\\_o077@hotmail.com](mailto:fernandoa_o077@hotmail.com)

<sup>4</sup>Estudante do Curso de Ciências Biológicas da UEMS, Unidade Universitária de Dourados-MS; E-mail: [mariellecristina@hotmail.com](mailto:mariellecristina@hotmail.com)

<sup>5</sup>Estudante do Curso de Engenharia de Energia da UFGD, Unidade Universitária de Dourados-MS; E-mail: [anaater@hotmail.com](mailto:anaater@hotmail.com)

**Área Temática da Extensão:** Meio Ambiente e Saúde.

## RESUMO

O Instituto Agrícola do Menor (IAME) é uma entidade sem fins lucrativos que acolhe menores órfãos e ou menores sob guarda da justiça, com o objetivo de proporcionar a estes melhores condições de vida como abrigo, alimentação, cuidados médicos, educação e lazer. Embora o IAME conte com propriedade rural, instalações, recursos financeiros e suporte legal, muitas são as dificuldades da Instituição. Aspectos sanitários e ambientais obrigaram o Conselho Diretor, que por hora mantém a Instituição a se organizar e agir no sentido da busca de soluções. Assim a UEMS foi eleita como agente público para auxiliar o IAME. Após contato inicial elaborou-se a seguinte proposta: Elaborar histórico da entidade e baseando-se nisso e em aspectos de produção animal, instalações físicas, segurança alimentar dos mesmos, elaborar projeto que considere um plano de ações com referências específicas às novas alternativas de produção animal para melhoria de aspectos de segurança alimentar, saúde e lazer para internos e funcionários. O projeto considera aspectos educacionais relacionados aos objetivos da entidade, aos aspectos de produção bem como viabilização de educação técnica profissionalizante para internos e funcionários.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Produção animal. Saúde animal. Sanidade humana. Agroecologia.

## INTRODUÇÃO

A entidade possui instalações e recursos disponíveis, porém necessita ampliar e melhorar as condições gerais, adequar aspectos da propriedade e de produção considerando aspectos legais (ambientais e sanitários), e de produtividade e educacionais para cumprir seus objetivos de forma plena. No entanto tais ajustes necessitam de maior aporte financeiro, considerando que boa parte destes é de doações, sendo uma alternativa maior participação do poder público. Entretanto em função de alguns aspectos legais, inexistência de um projeto e um plano de ações de longo prazo, maior participação do poder público é limitada. A entidade procurou a Universidade, através do Coordenador desta proposta para execução de tal projeto. Para a fase inicial da proposta o Coordenador poderia disponibilizar recursos de transporte e insumos e conta com equipamentos e instalações do Laboratório de Ecofisiologia (LEF).

Assim a proposta poderá cumprir a fase inicial de levantamento de dados e elaboração do projeto, que poderá contar com técnicos da SEPROTUR, e após elaboração dos mesmos a entidade poderia viabilizar a participação de órgãos públicos para fomento e execução do mesmo. Após o levantamento de dados da propriedade, que foram realizados, ocorrerá à elaboração do projeto através de manutenção dos abrigos animais e propostas de mudanças das técnicas de monitoramento e armazenamento dos recursos para produção animal.

Apesar de a propriedade apresentar estruturas para a produção de bovinos, eqüinos e suínos, para provisão de recursos destinados à aplicação interna (alimentação, educação e lazer), e em tese comercialização, as estruturas físicas bem como o manejo pode ser considerado deficitário. São observados aspectos negativos em relação a critérios sanitários, e inadequação, considerando-se os aspectos de produção.

As deficiências minerais podem ocorrer sob diversos graus, desde deficiências severas, com perturbações mais ou menos características, até deficiências leves, com sintomas não-específicos, como desenvolvimento lento, problemas de fertilidade, baixo rendimento da carcaça e pouca produção de leite. (PEIXOTO, DOBEREINER, TOKARNIA, 2000).

Com relação aos aspectos negativos de saúde e das instalações para criação animal, os abrigos para ovinos, suínos, eqüinos e bovinos encontram-se em área de preservação permanente (APP'S), sendo inadequado frente à Legislação ambiental. Pelo fato dos mesmos transitarem por esta área, e a mesma apresentar objetos perfurocortantes espalhados (enxada, foice, vanga, prego), e a contenção inadequada de resíduos sólidos, oferecendo riscos à saúde dos animais, como transmissão de doenças infecto contagiosas, susceptibilidade a viroses,

fungos e bactérias. Outro aspecto negativo é o pisoteio dos mesmos em lamaçais, podendo sofrer torções, luxações etc. O tétano é uma doença infecciosa, não contagiosa, usualmente de início agudo, resultante da binômica solução de continuidade de pele/mucosa e contaminação pelo bacilo *Clostridium tetani*. Caracteriza-se por espasmos dolorosos, rigidez muscular e disautonomia, causados pela tetanospasmina, potente neurotoxina bacilar. A letalidade é bastante elevada, principalmente, nas faixas etárias extremas. (MORAES, PEDROSO, 2000).

Este projeto tem por objetivo auxiliar na produção animal, levando-se em consideração os aspectos sanitários negativos em relação às condições de armazenamento de insumos como a ração e o sal, sendo estas condições prejudiciais, tanto para os mantenedores do local, quanto para os animais que utilizam esses recursos podendo ocorrer transmissão de doenças como leptospirose e possíveis acidentes envolvendo animais peçonhentos, sendo atraído ao local principalmente pela disponibilidade de roedores encontrados. Segundo Barwick a Leptospirose é uma zoonose bacteriana prevalente em todo o mundo. É causada por espiroquetas da espécie *Leptospira interrogans*, que apresentam mais de 212 sorovares, agrupados em 23 sorogrupos. Este agente pode afetar animais domésticos, selvagens e humanos, representando, portanto, um importante problema de saúde pública.

A partir das diretrizes e das características levantadas em documento único a cargo da orientação e coordenação geral da proposta destinada ao IAME, elaborar uma proposta para um projeto que considere a adequação da produção animal na Instituição considerando os aspectos sanitários, de produção, lazer e educação. Em relação aos aspectos educacionais, as ações pretendem considerar capacitação e treinamento na área de produção animal para funcionários e internos.

Os objetivos gerais propostos é realizar o levantamento das características da produção animal: instalações, espécies criadas, aspectos sanitários, alimentação, adequação do espaço físico em função das espécies criadas e novas alternativas de produção animal visando o aproveitamento das atividades de elaboração do projeto bem como, das ações de manejo e produções propostas em atividades de capacitação para Internos e funcionários.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

**Palestras de sensibilização.** Estas palestras destinam-se a apresentação da proposta geral do projeto para área de produção animal, as mesmas devem contar com a participação de internos, funcionários e representantes das entidades de ensino, nas quais, os alunos

encontram-se regularmente matriculados e membros do Conselho Gestor. Como conteúdos das palestras serão abordados aspectos positivos e negativos da produção animal relativos à sanidade, alimentação, adequação de espaço físico, aspectos éticos etc. Como tais palestras, além da sensibilização para possíveis mudanças em manejos e das atividades de produção de um modo geral, as mesmas serão certificadas.

Após as palestras serão iniciadas as atividades de **elaboração do projeto** propriamente ditas. Em função do cumprimento de atividades educacionais de parte da proposta, os internos serão convidados juntamente com professores das escolas, nos quais, estudam a participarem das atividades. Como exemplos desta participação, podemos citar a tomada de medidas referentes às instalações de criação, a título de descrição da situação atual das mesmas. Para essas medidas requerem-se conhecimentos básicos de unidades de medida, de figuras geométricas, percepção espacial e aspectos arquitetônicos como conforto térmico, iluminação, abastecimento de água etc. A participação dos internos nestas atividades, bem como envolvimento dos docentes pode colaborar com uma melhor apreensão de conhecimentos práticos relativos a conceitos abordados nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Após a fase das medidas iniciais, passar-se-á a **análise de condição**, em relação aos aspectos sanitários, nutricionais e de manutenção dos animais.

Em seguida serão realizados estudos envolvendo levantamentos bibliográficos, adequação dos espaços físicos, considerando o número de exemplares em função da espécie criada, instalações, suprimento de água, destinação de dejetos; exigências de pastagem e arraçoamento, cuidados sanitários como vacinação e vermifugação, aspectos de produtividade. A elaboração de um projeto desta natureza envolve uma série de conceitos relativos à biologia básica da produção animal, aspectos físicos e matemáticos das estruturas e instalações, aspectos matemáticos relativos à economia e administração.

Tais aspectos abordados nesta fase do projeto, considerando-se a participação de internos e funcionários podem se constituir em um interessante instrumento de capacitação. A participação de internos e funcionários nesta fase de elaboração deve ser feita de forma voluntária, considerando por parte dos mesmos as áreas do conhecimento. Após a posterior realização de tais atividades, serão emitidos certificados aos participantes envolvidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram feitas análises das seguintes instalações físicas e condições de área da produção animal e efetuou-se a metragem da área de pastagem constando 8.4 hectares, área do Curral I 900 m<sup>2</sup>, contendo coxos e brete, 13 vacas observadas e 3 bezerros, área do Curral II contendo 1500 m<sup>2</sup>, com Tuia ou tulha (galpão de armazenagem de sal e ração) e quantificando-se 6 cavalos, galpão para contenção de gado com uma área total de 144 m<sup>2</sup> e área coberta com 54 m<sup>2</sup>, galpão para criação de suínos com uma área total contendo 90 m<sup>2</sup> e área de abate com 22,1 m<sup>2</sup>, sendo quantificados 5 porcos e 1 leitoa, galpão para criação de ovinos contendo área de 77.25 m<sup>2</sup> e quantificadas 10 ovelhas e aviário com uma área contendo 38.5 m<sup>2</sup>, sendo quantificadas aproximadamente 20 galinhas e 50 pintos.

De acordo com os dados bibliográficos, o número de vacas em lactação por hectare é no máximo duas, isso demonstra que a propriedade está em desacordo com os aspectos de utilização de pastagem, havendo uma superlotação da área, tendo como conseqüências, a subnutrição dos animais.

No mês de julho foram realizadas as palestras de sensibilização no IAME, tendo como participantes os internos e funcionários, debatendo-se os temas Meio Ambiente e Doenças Transmissíveis ocasionadas por condições sanitárias inadequadas. Notou-se que os envolvidos ficaram satisfeitos com os temas abordados, participaram efetivamente e demonstraram muita curiosidade e interesse.

Pretende-se ao longo do projeto, como dito anteriormente, após esta fase de sensibilização, iniciar-se as atividades de elaboração do projeto propriamente ditas juntamente com os internos e analisar as condições do estabelecimento, em relação aos aspectos sanitários, nutricionais e de manutenção dos animais.

## **CONCLUSÕES**

A extensão tem como objetivo difundir os aprendizados obtidos pelos acadêmicos e técnicas efetuadas pelos mesmos aos internos e funcionários envolvidos que se encontram no IAME. Praticamente todos estão empenhados em colocar em prática as idéias em questão e aceitaram as propostas, demonstrando interesse e curiosidades, espera-se que o desenvolvimento do projeto lhes proporcione maior conhecimento e sirva como incentivo para que futuramente possam ter oportunidades no mercado de trabalho, através do vestibular, pois alguns internos estão próximos de completarem a maioria e ainda sirva de ajuda aos funcionários, para aprenderem a fazer a manutenção das estruturas adequadamente com

condições sanitárias aplicadas corretamente, para que, não corram o risco de adquirir doenças e possam viver com uma qualidade de vida melhor.

## **AGRADECIMENTOS**

À Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, pela bolsa concedida. Aos acadêmicos colaboradores, por todo o auxílio e por todos os momentos oportunos de trabalho e parceria nesta proposta do projeto.

## **REFERÊNCIAS**

BARWICK, R.S. et al. Risk factors associated with the likelihood of leptospiral seropositivity in horses in the state of new york. **Am. J. Vet. Res.**, n. 58, p.1097-1103, 1997.

MORAES, Edgar N; PEDROSO, Ênio R. P. Tétano no Brasil: doença do idoso? **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, Belo Horizonte, n. 29 , p. 271-275, abr. 1999.

TOKARNIA, C. H; DOBEREINER, J.; PEIXOTO, P. V. Deficiências minerais em animais de fazenda, principalmente bovinos em regime de campo. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 20, n. 3, p. 127-138, jul./set. 2000.

VACINAS: QUANDO E COMO USÁ-LAS. **Revista Berro**, São Paulo, n. 1, p. 6, 10 mar. 2009.